



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 21 de outubro de 2019, às 23h15m (hora local),
em São Paulo – Casa São José (Brasil),
retornou à casa do Pai a nossa Irmã

PAULINA, Ir. PIERINA IOPE

de 92 anos de idade e 62 de vida religiosa.

Podemos dizer com o salmista: *Bendito o Senhor Deus de Israel* pelo dom da vida e pela vocação de Pastorinha de Ir. Pierina que, depois de uma existência consumada no ministério pastoral, o Pai chamou à sua presença.

Paulina era a sétima de onze filhos, nasceu em 13 de junho de 1927 em Terceira Léguas/RS e foi batizada aos 16 de julho do mesmo ano, na sua cidade natal. Ir. Judite Tessaro, que a conheceu jovem, ainda antes de entrar na Congregação, porque ambas habitavam em São Pedro da Terceira Léguas – Caxias do Sul/RS, relata: *“Irmã Pierina é descendente de imigrantes italianos, agricultores, cristãos de muita fé, que formaram uma numerosa família, muito simples, humilde e digna. Dos onze irmãos, um é padre religioso e três são religiosas de diferentes Congregações.”*

Paulina entrou na Congregação em 26 de março de 1952, em Caxias do Sul – Terceira Léguas e no noviciado em 05 de janeiro de 1956, na Av. São Leopoldo, Caxias do Sul. Emitiu a primeira Profissão Religiosa aos 06 de janeiro de 1957, sempre na Av. São Leopoldo, assumindo o nome de Ir. Pierina e, cinco anos depois, a Profissão Perpétua. Por ocasião da sua profissão assim escreveu: *“com a profissão religiosa, consagrei minha vida a Jesus bom Pastor, assumindo o compromisso de glorificar a Deus através do povo.”*

Ir. Perina passou os anos da profissão temporária e os três anos seguintes no Rio Grande do Sul, depois do que viveu no Paraná, em São Paulo e em Brasília/DF. As Irmãs do Brasil assim a descrevem: *“Ela foi uma expressão viva do trabalho, da missão e da oração; pessoa exigente e observante. Amava a Congregação, por isso, dedicou-se intensamente aos trabalhos de manutenção nos primeiros vinte e cinco anos da Congregação no Brasil. Tempos difíceis e desafiadores, quando se precisava de gente ousada. Teve muito zelo pelas vocações, rezava muito e se preocupava com as mesmas. Era uma consagrada que sentia a “pertença” à Congregação e na sua vida expressava um caminho de grande fé e confiança na Providência Divina. O espírito de “pertença” à Congregação a lançou nos trabalhos exigentes de construção*

da casa de formação e de encontros. Muitos anos de luta, com sol, calor, chuva, frio..., mas ela partia logo cedo em busca do sustento.”

Um tempo significativo e fecundo do seu ministério pastoral foi na Comunidade do *Imaculado Coração de Maria* no Park Way – Núcleo Bandeirantes, em Brasília/DF. Residindo ali, ela passou a se dedicar àqueles que habitam nas periferias, inicialmente de Águas Claras e depois de Vicente Pires, regiões administrativas do Distrito Federal, desprovidas da presença eclesial. Ir. Pierina se dedicava de modo especial à evangelização, sendo ajudada por alguns leigos, o que fomentou nestes lugares o surgimento de comunidades de fé viva, que cresceram e, com o passar do tempo se tornaram paróquias. O então bispo da região, Dom Falcão, confiou a ela a cura pastoral na periferia de Vicente Pires, onde ela celebrava a Liturgia da Palavra e ministrava o Sacramento do Batismo.

O ímpeto missionário e o espírito de doação que a caracterizavam jamais a abandonaram, não deixando que ela se acomodasse. Foi assim que ela começou um novo caminho, em outra zona periférica de Brasília, o bairro Arniqueiras, juntamente com as outras Pastorinhas da sua comunidade, que tinham já iniciado ali a formação da comunidade cristã. Nesta comunidade, intitulada *Maria Mãe do Bom Pastor*, Ir. Pierina continuou a sua missão, lutando pelas necessidades dos mais necessitados e formando as pessoas na fé, até quando as suas forças permitiram. Já enfraquecida, em março de 2014 ela foi transferida para a Comunidade da Casa São José, em São Paulo. Agradecemos às Irmãs que acompanharam Ir. Pierina com paciência e assistência amorosa neste tempo de enfermidade.

Os leigos que a conheceram assim se manifestaram: *“Deus tem derramado muitas bênçãos para o povo através do seu serviço; a portadora da boa nova do Evangelho com a sua própria vida; você foi mais longe: consagrou o seu maior dom a Deus – a vida; com o seu “sim” a Deus confirma que você é uma filha muito amada do Pai; somos muito gratos de fazermos parte de sua vida a serviço de Deus e da Igreja; você é expressão de amor e dedicação ao próximo; é companheira; é lealdade; com você aprendemos o amor, o anúncio; suas mãos estão sempre dispostas a ajudar o próximo; a simpatia e bondade é contagiante e cativante; seu amor pelo povo é incondicional”.*

Louvamos ao Senhor Deus por esta nossa Irmã, que pertence ao “grupo da primeira hora”, as primeiras Irmãs que no Brasil viveram na fé e com sacrifício os inícios e transmitiram o zelo pastoral e a pertença amorosa à Congregação. Confiamos à intercessão de Ir. Pierina o êxito do Sínodo pela Amazônia, para que seja um evento eclesial que abra *Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia integral* e possa encontrar a nós, Pastorinhas, prontas para acolher aquilo que o Espírito Santo fará brotar.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Adelaide (Austrália), 21 de outubro de 2019
Beato Giuseppe Puglisi